II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

Eixo temático: Epistemologia Qualitativa e metodologia construtivo-interpretativa: discussões conceituais e relações com outras perspectivas epistemológicas e metodológicas

A literatura como possibilidade de compreensão de processos subjetivos: uma análise do livro “O conto da aia”

Lucas Parca Guaritá, UniCEUB, lucasparca@gmail.com

Valéria Deusdará Mori, UniCEUB, morivaleria@gmail.com

Resumo

O presente trabalho se trata de uma análise construtivo-interpretativa proposta por González Rey (2011, 2015, 2017) do livro “O Conto da Aia” da autora Margaret Atwood escrito originalmente em 1985, que traz uma distopia futurista na qual são expostas diversas questões sobre as condições femininas de uma sociedade religiosa, patriarcal, machista e conservadora.

Tal análise teve por objetivo evidenciar que o uso da literatura, tal como as demais artes, é um recurso para a ciência psicológica. Segundo Homem (2012), o campo da arte perpassa o campo da imitação e para que essa ocorra, é necessário algo a ser imitado e alguém que se interesse. Busco entender portanto a arte como expressão do mundo em que vivemos, e a forma como a subjetivamos perpassa a cultura e a sociedade, bem como a história de vida de cada indivíduo.

Não se trata aqui de “psicologizar” a arte e sim aprender com a mesma. Segundo Leite (2013), a literatura, assim como todo pensamento produtivo, é uma forma de interação do indivíduo com o social e o cultural, nesse sentido, a mesma só adquire sentido na medida em que o leitor a recria e por isso pode ser usada como recurso para a compreensão de processos subjetivos.

Trabalhos que se utilizem da arte como objeto de pesquisa ainda se mostram escassos dentro desta disciplina, sendo assim o esforço aqui feito se mostra necessário para avançarmos nesses estudos. Para isso, foram traçados nesta pesquisa paralelos entre o livro e a contemporaneidade, que permitiram discutir como os diferentes processos humanos são

BRASÍLIA, 22 a 25 DE OUTUBRO DE 2019
CENTRO UNIVERSITÁRIO DE BRASÍLIA - UNICEUB

II Simpósio Nacional de Epistemologia Qualitativa e Subjetividade

subjetivados a partir das tensões existentes entre a sociedade, o indivíduo e a cultura em que se está inserido determinado indivíduo, mostrando o quanto esses processos podem ser contraditórios e como pode-se pensar a teoria a partir deles.

Tendo como base o livro “O Conto da Aia” pode-se pensar em diferentes questões como o machismo, liberdade, fraternidade, política e violência e como essas são subjetivadas, evidenciando que o uso da literatura como possibilidade de debate de diferentes processos subjetivos é algo possível. O uso da teoria da subjetividade se mostrou um caminho promissor, em que houve a possibilidade de uma análise singular e a pesquisa ganhou inteligibilidade a partir das construções do pesquisador, o qual se alimentou de significados que se vão gradualmente sendo produzidos. Sendo assim, trago para reflexão em que momento o uso da arte se mostra necessária para nos ajudar a entender a vida.

Palavras-chave: Subjetividade. Contemporaneidade. Literatura

Referências

LEITE, Dante Moreira. **Psicologia e literatura**. 5. ed. São Paulo: Unesp, 2003.

HOMEM, Maria Lucia. **No limiar do silêncio e da letra**. São Paulo: Boitempo Editorial, 2012.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luis; MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns. **Subjetividade: teoria, epistemologia e método**. Campinas: Alínea, 2017.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luís González. Ideias e modelos teóricos na pesquisa construtivo-interpretativo. In: MARTÍNEZ, Albertina Mitjáns; NEUBERN, Maurício; MORI, Valéria D.. **Subjetividade contemporânea: discussões epistemológicas e metodológicas**. Campinas: Alínea, 2014. p. 13-34.

GONZÁLEZ REY, Fernando Luís González. **Subjetividade e saúde: superando a clínica da patologia**. São Paulo: Cortez, 2011.